



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	TRATAMENTO DE ALUCINAÇÕES AUDITIVAS RESIDUAIS EM ESQUIZOFRENIA ULTRA-REFRATÁRIA APÓS 10 SESSÕES DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA DE CORRENTE DIRETA (TDCs)
Autor	VICTOR HUGO SCHALY CORDOVA
Orientador	PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

TRATAMENTO DE ALUCINAÇÕES AUDITIVAS RESIDUAIS EM ESQUIZOFRENIA ULTRA-REFRATÁRIA APÓS 10 SESSÕES DE ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA DE CORRENTE DIRETA (TDCs)

Victor Hugo S. Cordova, Nathalia Janovik, Cintya Ogliari, Michel Mroginski, Paulo S. Belmonte-de-Abreu

Justificativa: Tratamentos não-farmacológicos têm sido propostos no tratamento da esquizofrenia. Além de tratamentos clássicos como eletroconvulsoterapia (ECT), tratamentos de estimulação craniana que são menos invasivos, tem sido estudado. Bons resultados são observados, inclusive em pacientes ultra refratários (UR). Essas técnicas de estimulação transcraniana tem a capacidade de promover um antagonismo parcial de N-metil-D-aspartato (NMDAr) em pacientes UR sintomáticos. **Objetivos:** Avaliar a remissão de sintomas de alucinação auditiva em pacientes esquizofrênicos UR submetidos à um protocolo de TDCs.

Métodos: O tamanho inicial da amostra foi calculado para um poder estatístico de 80%. Foram selecionados 48 pacientes com esquizofrenia de diferentes locais. O protocolo foi avaliado e aprovado pelos comitês de ética dos respectivos lugares. Os pacientes foram randomizados e incluídos no grupo ativo ou grupo sham (controle). O protocolo utilizado foi o seguinte: o anodo foi colocado no córtex lateral pré-frontal esquerdo e o catodo na junção temporo-parietal esquerda. A intensidade da corrente foi de 2 mA e a duração da sessão foi de 20 min. Foram realizadas duas sessões por dia, com um intervalo de uma hora durante 5 dias consecutivos. As escalas (*Brief Psychiatric Rating Scale-alucination*) BPRS-A e (*Auditory Hallucination Rating Scale*) AHRS foram aplicadas no último dia do tratamento, 4 e 12 semanas após.

Resultados: Até o momento, esse foi o primeiro estudo randomizado com placebo, objetivando avaliar a eficácia terapêutica de TDCs temporo-parietal em alucinações auditivas no Brasil. Observamos uma robusta razão de resposta clínica do grupo ativo comparado com o placebo, durante as 12 semanas de seguimento. A amostra relativamente pequena, a não repetição dos testes sanguíneos e a não aplicação consecutiva da estimulação foram alguns limitantes, contudo, esse estudo mostra um potencial efeito no tratamento das alucinações auditivas.